V-1509 - ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO, A EXPERIÊNCIA DO IFBA EM CINQUENTA MUNICÍPIOS BAIANOS.

Marion Cunha Dias Ferreira[(1)]
Engenheira Sanitarista e Ambiental pela Universidade Federal da Bahia, UFBA. Mestre em Engenharia Ambiental Urbana pela Universidade Federal da Bahia (UFBA/EPUFBA). Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFBA.
Cléa Teresa Queiroz[(1)]
Licenciada em Construção Civil pela Universidade Estadual da Bahia, UNEB. Mestre em Engenharia Ambiental Urbana pela Universidade Federal da Bahia (UFBA/EPUFBA). Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFBA.

Endereço[(1)]**:** Rua Emídio dos Santos, s/n - Barbalho - Salvador - Ba - CEP: 40.301-015 - Brasil - Tel.: +55 (71) 2102-9535/9536 - e-mail: mariondias@hotmail.com

RESUMO

Atualmente na Bahia ainda são poucos os municípios que têm seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) elaborado e aprovado conforme exigido na legislação. Desde a publicação da primeira lei do saneamento os municípios tiveram prazos estabelecidos em diversos decretos para a elaboração e conclusão do PMSB. Várias são as formas de iniciativas para elaboração dos PMSB pelos municípios, alguns com recursos próprios e outros com recursos do poder público federal por meio de convênios a fundo perdido. Estas iniciativas, na sua maioria frustradas, levaram a uma reflexão sobre as razões que proporcionaram à maioria dos municípios ao não cumprimento destes prazos. Desta forma, a Funasa adotou um nova estratégia, de conveniar diretamente com instituições de ensino dando a estas a missão de capacitar os municípios para a elaboração dos seus PMSB e firmou com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) um Termo de Execução Descentralizada (TED) para desenvolver módulos para capacitação e apoio técnico à elaboração de minuta de PMSB, de 50 municípios baianos, selecionados pela Funasa a partir de pesquisa de perfil e diagnóstico socioeconômico e sanitário municipal. Dessa forma, busca-se nesse trabalho publicizar a metodologia de trabalho desenvolvida pelo IFBA que de forma positiva trouxe o resultado esperado, construir 50 PMSB.

PALAVRAS-CHAVE: PMSB, Instituições de Ensino, Saneamento, Funasa.

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é o passo inicial para o alcance da universalização dos serviços de saneamento básico, é constituído de um conjunto de diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas, atos normativos e procedimentos avaliando diversos aspectos e cenários, integrando os quatro eixos do saneamento básico garantindo a participação social em todas as etapas.

Desde a publicação da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (BRASIL, 2007), os municípios tiveram prazos estabelecidos em decretos para a elaboração e conclusão do PMSB. Concomitantemente, foram várias as formas de iniciativas para elaboração dos PMSB por parte dos municípios, alguns com recursos próprios e outros com recursos do poder público federal por meio de convênios a fundo perdido, a exemplo dos estabelecidos com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Tais tentativas conduziram a uma reflexão sobre as razões que levaram a maioria dos municípios brasileiros ao não cumprimento destes prazos. Visando contribuir para uma efetiva construção dos PMSB, a Funasa (NASCIMENTO *et al*, 2017), adotou uma nova estratégia, de conveniar diretamente com instituições de ensino dando a estas a missão de capacitar os municípios para a elaboração dos PMSB, repassando os recursos diretamente para elas.

A partir do insucesso de várias experiências para a construção de PMSB, a Funasa/Bahia firmou com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) um Termo de Execução Descentralizada (TED) para desenvolver módulos para capacitação e apoio técnico à elaboração de minuta de PMSB, de 50

municípios baianos com população abaixo de 50.000 habitantes, selecionados pela Funasa a partir de pesquisa de perfil e diagnóstico socioeconômico e sanitário municipal.

Assim, o IFBA cria o Programa IFBA Saneando a Bahia (PISA), utilizando a capacitação por meio de módulos, para que os municípios possam elaborar os seus PMSB, com a participação de todos os atores sociais e poder público, proporcionando o fortalecimento da gestão, o desenvolvimento institucional e a implementação das ações de saneamento, resultando na promoção da qualidade de vida, na sustentabilidade ambiental e na saúde pública da população.

O IFBA figura com educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta da educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assume como princípios balizadores das relações sociais, administrativas e educativas. Está presente em 24 municípios do Estado, estruturada em forma de *Campus*, Núcleo Avançado e *Campus* Avançado o que permite uma maior ação da pesquisa e das atividades de extensão, dinamizando em muito o desenvolvimento do PISA.

Dessa forma, buscou-se nesse trabalho publicizar a metodologia de trabalho desenvolvida pelo IFBA que, de forma positiva, trouxe o resultado esperado, construir cinquenta PMSB.
O desenvolvimento desse trabalho contou com o apoio e a participação da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA-MG).

OBJETIVO DO TRABALHO

O objetivo geral do PISA foi desenvolver módulos para capacitação e apoio técnico à elaboração de minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), conforme Termo de Referência da FUNASA (2012), de 50 municípios baianos, selecionados pela FUNASA a partir de pesquisa de perfil e diagnóstico socioeconômico e sanitário municipal. Teve como objetivos específicos: a) Mobilizar e sensibilizar gestores e técnicos municipais para a importância e a necessidade de elaboração dos PMSB; b) Capacitar técnicos e gestores de 50 municípios do Estado da Bahia, para elaboração de PMSB, a partir de pesquisa de perfil socioeconômico municipal; c) Dar suporte técnico para a elaboração do Plano de Mobilização Social, do Diagnóstico Técnico-Participativo, da Prospectiva, do Planejamento Estratégico, do Plano de Execução e dos Indicadores de Desempenho do PMSB, resultando na minuta do PMSB de 50 municípios baianos, por meio de assistência técnica especializada presencial e remota; e d) Dar suporte técnico à elaboração da minuta da Lei Municipal (LM), que condiciona a validação e implementação do PMSB, sob as condições específicas de cada município.

MATERIAIS E MÉTODOS

O grande desafio do PISA, foi desenvolver simultaneamente em cinquenta municípios baianos (Figura 1) a capacitação para a elaboração dos PMSB, a partir de uma metodologia única e sabendo que cada município tem um conjunto de características físicas, sociais e políticas distintas que, para um aspecto ou outro da metodologia pode não corresponder com ações efetivas conforme esperado.

Para atender a demanda foi montada uma equipe de campo em quantidade que atendesse ao número de municípios, sendo capacitada para a utilização dos módulos construídos, proporcionando assim mais chances de sucesso na construção dos planos, além disso a permeabilidade que o IFBA possui por meio do 24 *campus* distribuídos em municípios do Estado da Bahia, favoreceu a atuação de profissionais da educação nas diversas etapas do processo.

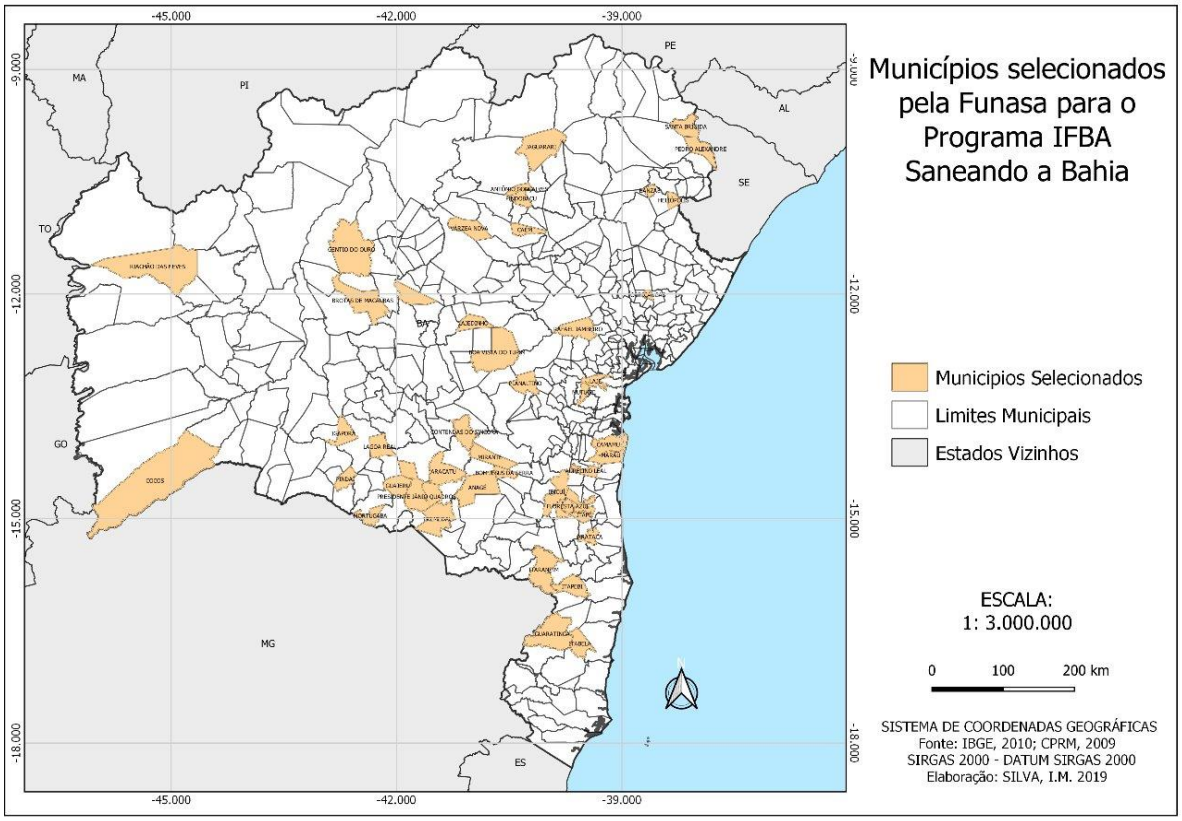

Figura 1 – Mapa do estado da Bahia com os 50 municípios selecionados pela Funasa.

Para desenvolvimento dos trabalhos, os procedimentos metodológicos foram organizados a partir dos três eixos de execução do projeto: desenvolvimento e produção do material didático, denominado de módulo; capacitação dos gestores, técnicos, membros dos comitês e representantes sociais; e assessoria técnica para elaboração da minuta dos PMSB, por meio da confecção dos Produtos definidos no Termo de Referência da Funasa/2012 e apresentados no Quadro 1.

Uma fase preliminar foi necessária para o desenvolvimento posterior dos Produtos: a) Reunião com os prefeitos, para apresentação da proposta de trabalho e assinatura de um "Termo de Compromisso; b) Seleção da equipe do Programa composta por profissionais de educação e profissionais técnicos; c) Reuniões de planejamento IFBA/FUNASA para definições gerais e construção de cronograma; d) Capacitação da equipe do Programa acerca da metodologia e prazos.

Quadro 1 – Produtos construídos segundo o TR/2012 da Funasa.

Produto	Descrição
Produto A	Decreto ou Portaria de instituição dos Comitês de Coordenação e Executivo; trata-se da formação dos grupos de trabalho contemplando vários atores sociais.
Produto B	Plano de Mobilização Social (PMS); neste se prevê os meios necessários para a realização de eventos setoriais de mobilização social garantindo, no mínimo, que tais eventos alcancem as diferentes regiões administrativas e distritos afastados de todo o território do município.
Produto C	Diagnóstico Técnico-Participativo (DTP); abrange os quatro componentes de saneamento básico consolidando informações sobre as condições dos serviços, quadro epidemiológico e de saúde, indicadores socioeconômicos e ambientais bem como de setores que se integram ao saneamento do município, além da percepção dos técnicos no levantamento e consolidação de dados secundários e primários somados à percepção da sociedade por meio do diálogo nas reuniões setoriais previstas.
Produtos D e E	Prospectiva e Planejamento Estratégico (PPE) e Programas, Projetos e Ações (PPA); são elaboradas as estratégias de atuação para a melhoria das condições dos serviços de saneamento e criados programas específicos de governo municipal que contemplem soluções práticas (ações) e as obrigações do poder público na atuação em cada eixo que compõe o saneamento básico e no desempenho da gestão da prestação dos serviços, estabelecendo metodologia de priorização aos programas, e até mesmo às ações planejadas, construindo assim a hierarquização das medidas a serem adotadas para o planejamento de programas prioritários de governo.
Produtos F e H	Plano de Execução (PEX) e Indicadores de Desempenho (IND); visam contemplar a estimativa de custos e as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para a implantação dos programas, projetos e ações definidas anteriormente, bem como os responsáveis por sua realização.
Produto G	Minuta do Projeto de Lei (MPL) aprovando o PMSB do município; será elaborada minuta de projeto de lei em conformidade com a técnica legislativa e sistematizada de forma a evitar contradições entre os dispositivos inseridos no PMSB com as demais normas vigentes, por meio de uma assessoria jurídica contratada.
Produto I	Capacitação para o Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA); será realizada uma capacitação, para os técnicos da Prefeitura, para utilização do sistema nacional de informações de saneamento, tendo como principais objetivos apresentar as funcionalidades do sistema, seus objetivos, seu papel na política nacional de saneamento ambiental e o uso da ferramenta na alimentação de dados referentes ao município.
Produto J	Relatórios Simplificados Bimestrais (RSB) das atividades desenvolvidas no Programa; trata-se de relatório das atividades desenvolvidas no Programa, ao longo de um bimestre, para acompanhamento e avaliação por parte da FUNASA.
Produto K	Relatório Final do PMSB com as informações consolidadas e Audiência Pública de aprovação do PMSB; trata-se de um reltorio consolidado com todas as informações contidas nos produtos anteriormente aprovados por município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos tiveram início em janeiro/2018, no evento de assinatura do Termo de Compromisso realizado na reitoria do IFBA. Como forma de experimentar a metodologia proposta foi adotado um município como piloto e os coordenadores de campo de engenharia e da área social, iniciaram as atividades de campo. Desse modo os módulos de mobilização social (MMS) e de Análise Situacional foram confeccionados e aprovados pela Funasa e a partir daí utilizado como modelo para a equipe de campo (técnicos sociais e engenheiros).

A atuação dos profissionais da educação se deu inicialmente conforme previsto e apresentado na metodologia, no entanto observou-se que o IFBA em seus *campi* (Figura 2) distribuídos não possuía servidores com formação social e de engenharia suficientes para atuar de forma abrangente, além disso muitos nunca haviam atuado na construção de PMSB.

Figura 2 – Mapa do Estado da Bahia com os 24 *campi* pertencentes ao IFBA.

A contratação da equipe de campo foi comprometida por razões legais de contratação. O IFBA firmou convênio com uma fundação para a realização de diversas atividades administrativas, atendendo assim às regulamentações das atividades do setor público. No entanto a fundação limita as formas de contratação por empresas simples ou por microempreendedor, sendo esta última modalidade não contemplada para atribuições de engenharia. Dessa forma, na realização da licitação houve poucas participações e dos 50 municípios a serem trabalhados, apenas 5 empresas de engenharia venceram a licitação e 7 da área social, cada uma contemplando apenas 4 municípios.

Tal situação gerou uma divisão de etapas de trabalho, onde na 1ª etapa os trabalhos foram iniciados com 30 municípios e para a segunda com 20 municípios. Gerando a necessidade de redimensionar junto a Funasa o repasse das parcelas seguintes de recursos.

Para a elaboração dos produtos de acordo com a metodologia proposta, as reuniões, eventos, oficinas e audiências foram realizados e as quantidades e participações são apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 – Relação das atividades para elaboração dos produtos, quantidades e participações.

TIPO	NOME	QUANT.	PARTICIPANTES
ELABORAÇÃO DE PRODUTOS	Reunião de Apresentação do Programa e Assinatura do Termo de Compromisso	1 reunião	Prefeitos de 28 municípios e Representantes dos Prefeitos de 8 municípios
	Reunião Preparatória	50 municípios 33 reuniões	Gestores Municipais e Equipe de Coordenação do PISA
	Conferência Municipal de Lançamento do PMSB	50 conferências	Comitês de Coord. e Execut., eng. de campo e técn. social do PISA e população do município
	Oficina dos Produtos B, C, D, E e F – Presenciais	169 oficinas	Comitês de Coord. e Execut., eng. de campo e técn. social do PISA
	Eventos Setoriais dos Produtos C e D – Presenciais	50 municípios 188 eventos	Membros dos Comitês de Coord. e Execut., engº de campo, técn. social e líderes comunitários e população das localidades do Setor
ELABORAÇÃO DE PRODUTOS	Eventos Setoriais dos Produtos E e F – Presenciais	29 municípios 109 eventos	Membros dos Comitês de Coord. e Execut., engº de campo, técn. social, líderes comunitários e população das localidades do Setor
	Oficina dos Produtos D, E, F e G – À distância	81 oficinas	Comitês de Coord. e Execut., eng. de campo e técn. social do PISA
	Eventos Setoriais dos Produtos E e F – À distância	21 municípios	Membros dos Comitês de Coord. e Execut., engº de campo, técn. social, líderes comunitários e população das localidades do Setor
	Audiência Pública – À distância	50 audiências	Gestores Municipais, Coordenação do PISA, Comitês de Coord. e Execut., eng. de campo, técn. Social e população do município
	Capacitação no SNIS	26 representantes	Representantes dos municípios, equipe técnica e de Coordenação do PISA

O PISA teve todos os seus produtos aprovados pela Funasa e pelos comitês dos municípios. O Quadro 3 apresenta para cada produto a Média de Páginas, Número de Pareceres com Média de Pareceres por Município e Tempo Médio para Aprovação pela Funasa. Estes resultados refletem o sucesso da metodologia proposta e corroborou com hipótese de que uma equipe contratada em número suficiente permite, com uma coordenação direta da equipe, o desenvolvimento de um trabalho, embora com inúmeros obstáculos, mas com um dinamismo que inclusive superou as características diferentes de cada município sendo alguns aspectos do método aplicado, adaptado às condições oferecidas e demandadas pelo município.

Quadro 3 – Perfil dos produtos aprovados no PISA.

Produto	Quantidade de Páginas	Quantidade de Pareceres	Média de Pareceres/ Município	Tempo Médio para Aprovação
Produto A	5	95	1,90	66 dias
Produto B	65	99	1,98	104 dias
Produto C	350	102	2,07	168 dias
Produto D	330	121	2,42	121 dias
Produto E	350	106	2,12	63 dias
Produto F	120	50	1,00	4 dias
Produto G – PMSB Resumo Consolidado	700	51	1,02	5 dias
Produto G – PMSB Resumo Executivo	230	50	1,00	4 dias
TOTAL	**2.150**	**674**	**1,68**	**-**

Assim, a proposta apresentada para este Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a FUNASA e o IFBA proporcionou o fortalecimento da gestão, o desenvolvimento institucional e a implementação das ações de saneamento nos municípios do Estado da Bahia, resultando na promoção da qualidade de vida, na sustentabilidade ambiental e na saúde pública da população.

CONCLUSÕES

A Capacitação de técnicos e apoio técnico e material necessários à elaboração da Minuta do PMSB de 50 municípios do Estado da Bahia selecionados pela Funasa trouxe resultados positivos.

O método aplicado pode ser replicado a outros programas de elaboração de PMSB, com a participação de instituições de ensino, desde que sejam mantidas as características do mesmo com as adequações necessárias às particularidades do município.

O desenvolvimento do PISA passou pelos desafios impostos pela COVID-19 para a realização das atividades à distância (operacional e emocional); elaboração e validação de proposta para realização de oficinas, eventos setoriais e audiência pública à distância; realização de oficinas, eventos setoriais audiência pública à distância utilizando as plataformas digitais, mantendo a participação social; e mobilização da população para participação nos eventos setoriais e audiência pública à distância, bem como a realização da capacitação no SNIS à distância.

Da maneira semelhante, observou-se diversas possibilidades geradas pela COVID-19 na realização de eventos à distância como: a realização e registro das reuniões por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP); participação de coordenadores do PISA e do NICT nos eventos setoriais e audiências públicas.

Dessa forma, vê-se claramente a contribuição do PISA com a organização dos serviços de saneamento básico do município, através do PMSB como instrumento de planejamento para oportunizar a sua efetiva regulamentação e fiscalização, definindo o plano de execução dos programas, projetos e ações para a universalização dos serviços.

Os municípios tiveram o PMSB aprovado em sessão na câmara dos vereadores sendo assim transformado em lei municipal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Lei nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm>. Acesso em janeiro de 2019.

2. BRASIL. Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7217.htm>. Acesso em janeiro de 2019.
3. BRASIL. Ministério das Cidades. Guia para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico - Brasília: Ministério das Cidades, 2011. 2ª edição. 152 p.: il.
4. FUNASA. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Termo de Referência para elaboração de planos municipais de saneamento básico procedimentos relativos ao convênio de cooperação técnica e financeira da Fundação Nacional de Saúde. 2012. FUNASA/MS.
5. NASCIMENTO. Vângela Maria Lima do. CIDADES SANEADAS – CATALIZAÇÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO NO ESTADO DO ACRE. Campinas, 2017. 47 Congresso Nacional de Saneamento da Assemae. Anais, p. 1118-112961, 2017.